



# MEDICAL IN-SIGHT PREMIUM

Relatório Exclusivo: Consultório Particular

**DATA: 22/01/2026 | DESTINATARIO: CUNHADA QUERIDA**

Perfeito! Aqui estão as traduções e resumos dos artigos, formatados como solicitado, com foco em sua relevância para a psiquiatria:

## **\*\*ARTIGO 1\*\***

\* **\*\*TÍTULO:\*\*** Insônia: Uma Abordagem Clínica e Terapêutica Prática.

\* **\*\*RESUMO EXECUTIVO:\*\*** Este artigo de revisão aborda a insônia, uma condição altamente prevalente com consequências significativas para a saúde mental, física e social. Ele fornece uma síntese atualizada e clinicamente orientada sobre o diagnóstico, fisiopatologia e tratamento da insônia, integrando perspectivas cognitivas e a importância da tomada de decisão compartilhada com o paciente. A insônia é agora vista como um transtorno distinto, com bases neurobiológicas bem definidas, e não apenas como um sintoma. O diagnóstico é clínico, com foco no impacto funcional, fatores perpetuadores e expectativas do paciente. A terapia cognitivo-comportamental para insônia (TCC-I) é recomendada como tratamento de primeira linha, com a farmacoterapia reservada para casos selecionados. O manejo contemporâneo exige uma abordagem integral, personalizada e centrada na pessoa, combinando educação, psicoterapia e intervenções farmacológicas racionais.

\* **\*\*CONCLUSÃO TÉCNICA:\*\*** A TCC-I emerge como a principal intervenção para insônia, com a farmacoterapia desempenhando um papel adjuvante e individualizado. A compreensão das crenças disfuncionais e a tomada de decisão compartilhada são cruciais para otimizar a adesão ao tratamento e prevenir a cronificação da insônia. A abordagem moderna da insônia deve ser holística, abordando fatores psicológicos, comportamentais e, se necessário, farmacológicos, sempre com o paciente no centro do cuidado.

**[--- CLIQUE AQUI PARA LER O ESTUDO COMPLETO ---](#)**



# MEDICAL IN-SIGHT PREMIUM

Relatorio Exclusivo: Consultorio Particular

## \*\*ARTIGO 2\*\*

\* **\*\*TÍTULO:\*\*** O Bloqueio dos Receptores Espinhais P2X(3) Reverte a Alodinia Induzida por Paclitaxel em Ratos.

\* **\*\*RESUMO EXECUTIVO:\*\*** Este estudo investiga o papel dos receptores purinérgicos P2X(3) na alodinia (dor causada por estímulos não dolorosos) induzida pelo paclitaxel, um quimioterápico. A alodinia é um efeito colateral comum em pacientes com câncer tratados com paclitaxel, e o estudo demonstra que o bloqueio farmacológico dos receptores P2X(3) na medula espinhal de ratos reverte a alodinia induzida por paclitaxel. O estudo sugere que a sensibilização de neurônios sensoriais primários periféricos pelo ATP, liberado pelo paclitaxel, através dos receptores P2X(3), contribui para a alodinia.

\* **\*\*CONCLUSÃO TÉCNICA:\*\*** O bloqueio dos receptores P2X(3) na medula espinhal representa uma potencial nova abordagem farmacológica para o tratamento da alodinia induzida por paclitaxel. Embora o estudo seja pré-clínico (em ratos), ele abre caminho para o desenvolvimento de terapias direcionadas para aliviar a dor neuropática em pacientes com câncer. A relevância para a psiquiatria reside no fato de que a dor crônica, como a dor neuropática, frequentemente coexiste com transtornos mentais, como depressão e ansiedade, e seu tratamento eficaz pode melhorar o bem-estar geral dos pacientes.

[--- CLIQUE AQUI PARA LER O ESTUDO COMPLETO ---](#)

## \*\*ARTIGO 3\*\*

\* **\*\*TÍTULO:\*\*** A Hiperativação Adaptativa Pode Resultar em uma Pontuação Positiva no Questionário de Transtornos de Humor? Evidências de um Estudo Caso-Controle sobre uma Pesquisa Comunitária.

\* **\*\*RESUMO EXECUTIVO:\*\*** Este estudo investiga a validade do Questionário de Transtornos de Humor (MDQ) na identificação do Transtorno Bipolar (TB). O MDQ é um instrumento de rastreio amplamente utilizado para TB, mas pode gerar falsos positivos. O estudo demonstra que uma parcela significativa de indivíduos com pontuação positiva no MDQ exibe alta qualidade de vida e pouca morbidade psiquiátrica,



# MEDICAL IN-SIGHT PREMIUM

*Relatorio Exclusivo: Consultorio Particular*

sugerindo que a hiperativação (um sintoma chave do TB) pode ser adaptativa em alguns casos. O estudo compara indivíduos MDQ-positivos com alta e baixa qualidade de vida, bem como controles MDQ-negativos, e encontra que o grupo MDQ-positivo com alta qualidade de vida tem uma prevalência de transtornos psiquiátricos semelhante à dos controles, enquanto o grupo com baixa qualidade de vida apresenta excesso de ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos alimentares.

\* **\*\*CONCLUSÃO TÉCNICA:\*\*** O MDQ deve ser interpretado com cautela, pois pode identificar indivíduos com hiperativação adaptativa, que não necessariamente sofrem de TB ou outros transtornos psiquiátricos. É essencial refinar os instrumentos de rastreio para distinguir entre hiperativação adaptativa e patológica, evitando a patologização excessiva de indivíduos com pontuação positiva no MDQ. A implicação para a prática clínica é a necessidade de uma avaliação cuidadosa e individualizada de indivíduos com pontuação positiva no MDQ, levando em consideração sua qualidade de vida e outros sintomas psiquiátricos.

**[--- CLIQUE AQUI PARA LER O ESTUDO COMPLETO ---](#)**